

Kenya Realiza Audiências Públicas Sobre Alegações de Violações de Direitos Humanos e Abusos de Poder por Tropas Britânicas na Ex-Colônia

Kenya iniciou audiências públicas sobre alegações de violações de direitos humanos e abusos de poder por tropas britânicas estacionadas no antigo protetorado.

O British Army Training Unit Kenya (Batuk) é uma importante fonte de renda para muitos na cidade central de Nanyuki, onde mantém uma base permanente, mas soldados estacionados lá também foram acusados de cometer infrações, incluindo assassinato.

Em um caso particular, datado de 2012, o corpo de uma jovem mãe queniana foi encontrado um tanque séptico Nanyuki, onde foi vista pela última vez viva com um soldado britânico.

Família Procura Justiça

A família de Agnes Wanjiru entrou com uma ação judicial no Quênia sobre a morte da jovem de 21 anos, mas o progresso tem sido lento, com audiências adiadas repetidamente. O caso está agendado para ser ouvido 10 de julho, de acordo com meios locais.

Alegações de Abusos

O parlamento do Quênia anunciou na semana passada que realizará quatro audiências públicas, incluindo uma Nanyuki, sobre supostas más condutas por tropas britânicas estacionadas no país.

As sessões entre terça e quinta-feira desta semana investigarão "alegações de violações de direitos humanos, incluindo maus-tratos, tortura, detenção ilegal, assassinatos", disse um comunicado divulgado pela câmara baixa do parlamento.

As audiências também examinarão "supostas más condutas éticas, incluindo conduta imprópria, corrupção, fraude, discriminação, abuso de poder e outras más condutas inadequadas".

Um funcionário do parlamento disse à AFP que uma primeira audiência foi realizada à portas fechadas Laikipia, a região que inclui Nanyuki.

Londres e Nairóbi têm discordado sobre a questão da jurisdição para soldados britânicos que quebrarem a lei queniana, com o governo do Reino Unido afirmando anteriormente que não aceita a jurisdição do tribunal queniano que investiga a morte de Wanjiru.

Em relação às audiências desta semana, um porta-voz da missão britânica disse à AFP: "A missão britânica Nairóbi e o Batuk têm a intenção de cooperar com a investigação".

"A parceria de defesa entre o Reino Unido e o Quênia é uma das grandes forças da nossa relação e nossos treinamentos e operações conjuntos com as Forças de Defesa do Quênia estão mantendo seguros tanto os quenianos quanto os britânicos."

A abertura das audiências públicas coincidiu com a visita do ministro de Estado do Desenvolvimento e da África do Reino Unido, Andrew Mitchell, que se reuniu com o presidente queniano, William Ruto, na terça-feira para discutir o fortalecimento dos laços.

Na quinta-feira, a missão britânica disse que o alto comissário Neil Wigan se encontrou com a família de Wanjiru, que há muito tempo exige justiça por sua morte.

"A reunião ofereceu ao alto comissário a oportunidade de ouvir a família e oferecer suas

condolências. O alto comissário também reiterou o compromisso contínuo do Reino Unido de cooperar plenamente com a investigação queniana sobre a morte de Ms Wanjiru", disse.

Em outubro de 2024, o jornal britânico Sunday Times relatou que um soldado confessou a seus colegas ter matado Wanjiru e mostrou-lhes o seu corpo.

O relatório afirmou que superiores militares foram informados do assassinato, mas nenhuma ação adicional foi tomada.

Uma investigação foi aberta em 2024, mas nenhum resultado foi tornado público.

A polícia queniana anunciou que a investigação seria reaberta após as revelações do Sunday Times.

A família de Wanjiru entrou com uma ação judicial contra o exército britânico no Quênia, assim como contra a polícia, oficiais legais e políticos por sua morte.

O Quênia se tornou independente do Reino Unido em 1963, mas os laços permanecem fortes e os dois países têm um acordo de defesa que permite que vários milhares de soldados britânicos por ano realizem exercícios no solo queniano.

Milhões de americanos enfrentam a ameaça das ondas perigosas nas próximas semanas, com outro verão que as temperaturas recordes devem atingir os EUA.

A maior parte do Novo México e Utah – ao lado de partes dos estados norte-americanos Arizona, Texas ou Colorado - têm a chance mais alta (60% para 70%) da temperatura média no verão (de acordo com o National Oceanic and Atmosphere Administration). Além disso todo nordeste desde Maine até Pensilvânia. E Nova Jersey), bem como um grande trecho entre Louisiana à cidade americana que é conhecida por ter uma probabilidade 40%-55% temperaturas acima das médias durante os meses passados:

Apenas o sudoeste do Alasca deverá ter temperaturas abaixo da normal.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: mines apostas

Palavras-chave: **mines apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-31